

Cerca de hospital ocupa área pública na 716 Sul

O aposentado José Ribamar Martins, 61 anos, acompanhou a construção da cerca do Hospital Unimed, na 716 Sul, desde o início. Como passa sempre pelo local, percebeu que a cerca estava invadindo uma área pública. Ele não registrou reclamação na Administração de Brasília, mas acredita que o órgão deveria tomar providências.

André Augusto Castro
Da equipe do **Correio**

Ao menos uma vez por semana, Martins vai ao Setor Hospitalar Sul. Há mais de um ano incomoda-se, sempre que passa por lá, com a cerca em volta do Hospital Unimed. Ela começou a ser construída quando o hospital fechou parceria com uma empresa e passou a cobrar, por hora, dos motoristas que lá estacionam. Para incentivar a rotatividade no local e manter a segurança, seria necessário cercar.

Mas para que o estacionamento funcionasse bem, seria preciso erguer uma cerca em volta do hospital. Martins acompanhou todo esse processo. Nunca chegou perto de nenhum dos trabalhadores da obra nem do hospital para questionar se o posicionamento da cerca estava correto. "Não posso afirmar, mas acredito que eles invadiram um bom pedaço de área pública para fazer essa cerca", diz.

Segundo Martins, o acesso à parada de ônibus ficou prejudicado por causa da cerca, que fica há pouco mais de três metros da W3 Sul. Ele aponta ainda que os pedestres que saem da 715 Sul, quadra residencial, estão sem calçada porque a cerca do hospital fica na pista. "Os pedestres correm risco de andar só por aqui. Os carros *tiram fino* porque temos de caminhar na pista mesmo", explica o aposentado.

INVASÃO É PEQUENA

De acordo com Jarbas Deusdará, diretor-executivo do Hospital Unimed, não existe invasão alguma na posição em que a cerca se encontra. "Tudo foi feito sob supervisão e com autorização dos fiscais da Administração de Brasília", afirma.

O diretor acrescenta que o terreno é particular, pertence à Organização Hospitalar Dom Bosco e inclui até mesmo a pista que fica entre o hospital e a 715 Sul. "Por conta de um acordo com a Administração de Brasília, aquela pista não foi cercada. Se fizessemos isso, a circulação no Setor Hospitalar ficaria muito prejudicada", afirma. Jarbas ainda acrescenta que o hospital já recebeu outras reclamações, que obtiveram a mesma resposta e até orienta: "Quem tiver dúvidas sobre a área pública pode pedir auxílio à própria Administração de Brasília".

Mas, apesar das explicações

Kleber Lima



UMA DAS RECLAMAÇÕES DOS MORADORES É QUE A CERCA DO HOSPITAL OCUPA O LUGAR DA CALÇADA

ADMINISTRAÇÕES E REGIONAIS

■ Águas Claras — 435-1342

■ Brasília — 327-5005

■ Brazlândia — 391-1137

■ Candangolândia — 386-3054

■ Ceilândia — 371-4842

■ Cruzeiro — 363-1525

■ Gama — 556-1312

■ Guará — 568-2666

■ Lago Sul — 364-3232

■ Lago Norte — 468-2930

■ Núcleo Bandeirante — 386-2333

■ Paranoá — 369-1213

■ Recanto das Emas — 334-2243 e 332-1102

■ Riacho Fundo — 399-2115

■ Samambaia — 357-6009

■ Santa Maria — 393-1421

■ São Sebastião — 335-2900

■ Taguatinga — 352-5454

■ Valparaíso — 627-9595 (SOS Cidade)

■ Vila Planalto — 306-1381

tada por Martins, entre a 715 Sul e o hospital, mas entre o Unimed e o Centro Radiológico. Segundo as informações passadas pela fiscalização para a assessoria de imprensa, a cerca ultrapassa em três metros a área particular.

Ainda de acordo com a assessoria de imprensa, o hospital recebeu uma notificação para retirar o pedaço da cerca que invade a área pública. A partir da notificação, o Hospital Unimed tem entre cinco e 15 dias para mover a cerca. Se não obedecer o prazo, a Administração de Brasília vai multar o hospital em R\$ 500 e ainda derrubar o pedaço da cerca que está sobre a área pública. Reclamações sobre invasão de área pública devem ser dirigidas à administração regional da cidade em que o fato ocorreu.

do diretor-executivo do hospital, a assessoria de imprensa da administração afirma que os fiscais

do órgão detectaram que existe, sim, a invasão. Pequena, mas existe. Não fica na direção apon-